



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



<b>Título:</b>	<b>LEPTOSPIROSE: UM PANORAMA DA 13<sup>o</sup> COORDENADORIA DE SAÚDE NOS ANOS DE 2020, 2021 E 2022 DATADOS NO SINAN</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Rafaela Michel Jahnke; Gilmara; Daniela Becker e Luiza Zuchetto Magnus.</b>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p><b>Introdução:</b> O SINAN (Sistema de Informações de Agravos e Notificações) é alimentado pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, além de ser facultado incluir outros problemas de saúde importantes de cada região. Dessa maneira, todos os casos de leptospirose devem ser colocados nesse sistema. Segundo o Ministério da Saúde, a leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais infectados pela bactéria <i>Leptospira</i>. A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, como a rural, além do risco de letalidade. Sua ocorrência está relacionada com a falta de infraestrutura sanitária, e a alta infestação de roedores infectados.</p> <p><b>Objetivos:</b> Analisar os dados obtidos através do sistema SINAN nos anos de 2020, 2021 e 2022 e traçar um perfil da população de risco para obtenção de uma infecção por leptospirose. <b>Metodologia:</b> Os dados foram baixados da plataforma SINAN (Sistema de Informações de Agravos e Notificações) e consultados em uma planilha de excel, concedidos pela coordenadoria da 13<sup>o</sup> região de saúde. <b>Resultados:</b> Nos anos de 2020, 2021 e 2022 foram notificados 380 casos suspeitos de leptospirose. Em 2020, dos 147 casos, 34 foram confirmados. Sendo 13 por laboratório e 20 clínico epidemiológico. Desses, 21 precisaram de hospitalização e todos evoluíram para cura. 30 dos casos aconteceram em homens e apenas 4 em mulheres, sendo 26 casos provindos de zona rural e</p>			

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

5 de zona urbana. Já no ano de 2021, dos 115 casos notificados, 29 foram confirmados positivos para leptospirose, sendo 14 por laboratório e 15 clínico epidemiológico. Desses, 19 precisaram de hospitalização e todos evoluíram para cura. 23 dos casos aconteceram em homens e apenas 6 em mulheres, sendo 15 casos provindos de rural e 12 de zona urbana.

Em 2022, foram notificados 118 casos, sendo 27 confirmados. 14 foram confirmados por laboratório e 11 clínico epidemiológico. 11 foram hospitalizados. 24 dos casos atingiram homens e 3 mulheres. 5 aconteceram em zona urbana e 17 em zona rural. Além disso, verificou-se a margem de idade para cada confirmação. Em 2020, 2021 e 2022 foram confirmados 1 caso em pessoas de 0 a 10 anos, 8 casos de 11 a 20 anos, 19 casos de 21 a 30 anos, 18 casos de 31 a 40 e 41 a 50 anos, 14 casos de 51 a 60 anos e 6 casos acima dos 60 anos. **Conclusões:** Pode-se concluir que os casos atingiram em sua maioria, moradores rurais, homens de 21 a 50 anos, e que todos evoluíram para a cura, apesar da necessidade de hospitalização.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1VwyIQ96tLB1Duek2cOVAFuBg5cjyZvAh/view?usp=sharing>